

Valores expressos em (R\$) durante o pregão

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão	Cor	Grão	Pregão 31/07/2017	Abertura 01/08/2017	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama/Estilo	9	9	145,00	150,00		145,00		Calmo	7.540	7.540
Carioca Dama	8,5	9	130,00	135,00		130,00		Calmo	8.120	6.380
Carioca Dama	8	8	125,00	125,00		125,00		Calmo	6.380	5.800
Carioca Dama	7	7	90,00	100,00		90,00		Calmo	5.220	5.220
Preto nacional/Importado		8	170,00	175,00		170,00		Calmo	450	450
Preto nacional/Importado		6	145,00	150,00	140,00	145,00		Calmo	900	900

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 27.260 24.940

Total de Preto: 1.350 1.350

Preços Nominais

Fonte: Zona Cerealista

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 31/07/2017

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$	240,00
Fava Branca graúda (chinesa)		
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda bico de ouro	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Feijão de corda s verde catado	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Feijão fradinho	R\$ 100,00	R\$ 105,00
Feijão Rosinha Extra		R\$ 150,00
Feijão Rajado		R\$ 200,00
Feijão Jalo	R\$ 150,00	R\$ 180,00
Feijão Bolinha	R\$ 150,00	R\$ 180,00

Preços ao produtor

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 31/07/2017

Cidade	UF	Preto	Carioca
Castro	PR		80,00-110,00
Pato Branco	PR		90,00
Montividiu	GO		110,00-120,00
Rio Verde	GO		110,00-120,00
Guaira	SP		120,00-130,00
Sorriso	MT		100,00-110,00
Unaí/Paracatu	MG		110,00-130,00
Lajedo	PE		90,00-110,00
Poço Verde	SE		80,00-120,00

Pesquisa de Mercado

CIDADE: SALVADOR - BA VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg

DATA: 28/07/2017

VARIEDADE	PREÇO							
	TIO NECO	DULAR	GRAN TOZZO	LIDER	KICALDO	PEG PAG	QUALITÁ	URBANO
ASSAI			4,05		4,40			
ATACADAO	5,39			3,89	4,19			
ATAKAREJO	4,29				4,28			
BOM PREÇO		5,98	3,98		5,98	3,98		
EXTRA	5,49	5,29		4,99	6,89	4,59	5,29	
GBARBOSA	4,79		4,69		4,88			
MAKRO	3,95	4,29		4,99	4,25			4,35
MAXXI					4,88			

PAINEL DE ANÚNCIO

O nordeste não é o nosso destino, é o orgulho
de ser o nosso ponto de partida.


Site: www.rmr Distribuidora.com.br

Feira de Santana - BA

Central de Atendimento: (75) 2102.7600



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	31/07/2017	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/17	VAR %	jul/16
Carioca 10	150,00		152,50	-8,04	165,83	-63,31	452,00
Carioca 9	145,00	-1,69	147,50	-8,95	162,00	-63,27	441,00
Carioca 8	125,00	-3,85	130,00	-6,59	139,17	-65,64	405,00
Carioca 7	90,00	0,00	90,00	-14,29	105,00	-73,21	392,00
Carioca 6					98,33	-72,69	360,00
Carioca 5							
Preto T1	170,00	-2,86	175,00	-4,98	184,17	-34,23	280,00
Preto T2			160,00	-4,48	167,50	-37,96	270,00
Preto T3	145,00		145,00	-1,69	147,50	-43,27	260,00

COMENTÁRIO

O pregão desta terça-feira (01) abriu com aproximadamente 27 mil sacas do feijão carioca, sendo este volume composto por 100% das sobras do dia anterior. As poucas vendas que ocorreram ainda resultaram na sobra de 24 mil sacas.

Para surpresa do mercado, os compradores se encontram recuados e sequer tiveram a iniciativa de lançar a famosa contra proposta. Essa calma contradiz o que geralmente ocorre em cada início de mês, quando normalmente as vendas são aquecidas mediante o bom escoamento do feijão.

No tocante aos valores das ofertas, sabe-se que as mercadorias com padrão extra (9,5-10), seguem com pedida de R\$ 150,00/sc, ficando este preço apenas como referência, uma vez que não tivemos ofertas hoje. Já as ofertas do feijão extra (9-9), o preço permanece em R\$ 145,00/sc.

Lembrando que aqueles compradores que necessitam de mercadorias com padrão superior, geralmente se lançam nas lavouras, restando para os corretores os poucos compradores que ainda se utilizam dos padrões mencionados.

De modo resumido, o pregão de hoje encerrou mais um dia com o mercado inalterado, mas sem descartar a possibilidade de recuo nos preços.

Para os corretores, resta manter um volume regular de ofertas, já que essa parece ser a estratégia mais viável para evitar o armazenamento das mercadorias na zona cerealista de São Paulo.